



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) – Ano XIII – Nº 125 – Janeiro – 2017

ANO NOVO! VIDA NOVA?!

Mais um ano começa.

Mais uma vez renovamos as promessas e as expectativas de dias melhores para nós: para mim, para minha família, para meus amigos.

Fazemos isso desde que aprendemos a orar e a pedir a Deus tudo que queremos ou precisamos... para nós... sempre para nós. E nós, nunca, ou quase nunca, vamos muito além das fronteiras familiares e das amizades mais próximas.

Esquecemos, com frequência, que quando Jesus nos sugeriu a opção do amor ao próximo, exemplificou na parábola do Bom Samaritano que o próximo é aquele ou aquela que se nos apresenta com necessidades sobre as quais podemos agir. Independente de ser um parente, um amigo ou um desconhecido.

Seguindo o exemplo dessa parábola, Jesus também demonstrou que a ajuda não é sempre em bases materiais, financeiras. Não é apenas com dinheiro que podemos ajudar. O samaritano dedicou atenção para com o enfermo, solicitando ao dono do hotel cuidados para com aquele que necessitava.

Cuidar é preocupar-se com o bem estar do outro. Às vezes, não é apenas de alimento físico ou roupas quentes que o outro carece; mas de alguém que lhe demonstre, sinceramente, atenção, cuidado; que lhe diga algo como: “- Eu te amo!”; “- Você pode contar comigo!”; “- Eu me preocupo com você!” Verdadeiramente!

Estamos habituados a sair de nossas casas na direção da periferia das cidades em busca de necessitados para ajudá-los. Não vemos que, muitas vezes, o próximo necessitado está do nosso lado: na família, no vizinho, no colega de trabalho, no amigo que sofre... Nessa ignorância, ou cegueira da alma, “escolhemos” os necessitados que devem merecer a nossa ajuda.

Pela parábola de Jesus, o necessitado estava no caminho do homem que “descia de Jerusalém para Jericó...”. Ele não precisou desviar o seu caminho para ajudar. Nós também não devemos! Até podemos, mas não devemos. Muitos necessitados da nossa ajuda estão no nosso caminho, esperando que desçamos da nossa egocentricidade para a simplicidade e atenção que opera.

Uns sofrem pela carência, outros pelo excesso; uns pelo desamor, outros pelo assédio de quem lhes ama; outros ainda sofrem pelo orgulho que lhes alimenta a vergonha de se reconhecerem necessitados de alguém que os ajude. Mas todos sofrem a carência de algo que lhes falta!

Não obstante, um paradoxo: na esteira das idiosincrasias humanas, o amigo que se preocupa pode se tornar um chato inoportuno; a mãe que cuida torna-se possessiva e invasiva...

Continua...

2017

UM ANO PARA QUEBRAR BARREIRAS, LUTAR
PELO QUE SE ACREDITA, CONCRETIZAR.
FELIZ ANO NOVO!

belasmensagens

Ano Novo é Quando
Paramos de Repetir
os Velhos Erros

Talvez você esteja pensando que quem ama, por respeito, não deve ser inoportuno ou invasivo. Quem age assim não sabe amar! É provável que você esteja certo! Mas quem nesta Terra, além do Cristo, pode atribuir-se o título de professor de amor? Não sabemos, ainda, conjugar o verbo amar pela gramática do sentimento. Nisso, também somos aprendizes. Mas, salvo melhor juízo, prefiro a mãe e o amigo que amam possessiva e invasivamente a aquele que, por descaso ou “respeito”, cuida apenas de si mesmo, em detrimento do outro que agoniza.

Quiçá, outrem possa pensar que, para não ser invasivo ou inoportuno, devemos nos afastar de quem amamos, por respeito! Deixar que o próprio sofrimento traga-lhe o ensinamento. Será essa uma boa opção? Por respeito, eu abandono?! Não sei! Eu prefiro um chato invasivo presente a um respeitador ausente. Quero estar por perto quando aquele a quem amo desvencilhar-se do orgulho que lhe cega a alma e estender-me a mão. Eu quero estar lá para apoiá-lo e reerguê-lo para a vida.

São várias as formas de olhar e ver esses casos que compõem a nossa realidade existencial. O fato é que estamos matriculados na escola Terra para mais um ano de profícuos aprendizados. Onde aprender amar é o bem maior que se apresenta como produto final das inúmeras reencarnações. Tudo que citamos neste texto são insultos, provocações para que despertemos os nossos sentimentos; para que pensemos e tiremos nossas próprias conclusões. Não existem regras e não somos professores de ninguém. Só Jesus O é.

Aprendamos, então, com Ele. Façamos nós, cada um, sua própria anamnese e trilhemos o caminho que julgarmos mais indicado. Este é um bom momento para refletirmos sobre o que fazer com o tempo com o qual estamos sendo agraciados. Deus não força nossas consciências. Apenas envia orientações por meio de nossos amigos espirituais, desencarnados ou não. Ouça quem tiver ouvidos de ouvir.

Assim, que venha 2017, repleto de pessoas melhores e mais esclarecidas ética e moralmente!

Ricardo Honório

CONDUTA ESPÍRITA PERANTE OS COMPANHEIROS

Guardar comunicabilidade e atenção ante os companheiros de luta, ainda mesmo para com aqueles que se mostrem distantes do Espiritismo.

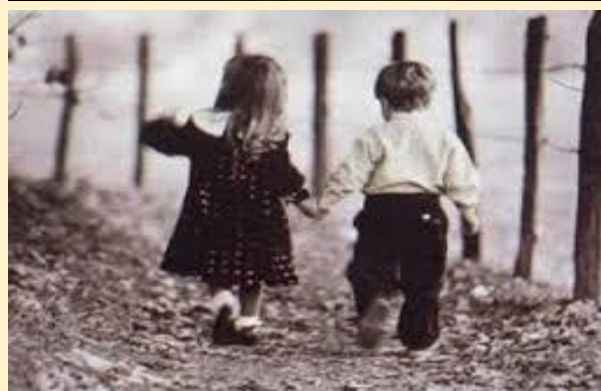
Todos somos estudantes na grande escola da Vida.

Respeitar as ideias e as pessoas de todos os nossos irmãos, sejam eles nossos vizinhos ou não, estejam presentes ou ausentes, sem nunca descer ao charco da leviandade que gera a maledicência.

Quem nos reprova alguém conosco, decerto que nos reprova perante alguém. [...].

Perdoar sem condições àqueles que não nos correspondam às esperanças ou que direta ou indiretamente nos prejudiquem, inclusive os obsessores e outros irmãos infelizes. [...].

André Luiz (Waldo Vieira)
Conduta Espírita, item 20



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano XIII - nº 125 - janeiro/2017

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo do Bloco M, na Esplanada dos Ministérios.

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.